

25 Tempo Comum

SERRA DO PILAR, 20 setembro 2020 www.serradopilar.com

**Vinde, meus filhos, vinde e escutai-me
Eu sou o caminho, a verdade e a vida!,
diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o rochedo da nossa salvação!
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças;
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Irmãos:

«O Reino dos Céus é semelhante a um lavrador que saiu de manhã cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha».

Que Vinha é esta? Eu vos lembro a palavra que a descreve: «Eu sou a verdadeira Vinha, e meu pai o agricultor... Eu sou a cepa, e vós, os ramos. Todo o ramo que em mim não dá fruto é cortado, e todo o ramo que dá fruto é podado para que dê mais fruto ainda...» (Jo 15,1-2).

«Vinde também vós para a minha Vinha!» - eis o apelo das horas que correm dirigido a toda a Igreja, a todos os batizados, sem exceção nem de leigos nem de mulheres.

Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor a vossa Misericórdia.

E dai-nos a vossa salvação.

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Amen!

Oremos (...)

Modifica, ó Pai, os nossos pensamentos
segundo os teus pensamentos
e orienta pelos teus os nossos caminhos;
porque a multidão dos marginais que procuras
e a quem nos enviaste a anunciar a Boa Nova
aguarda um outro tipo de Apóstolos,
que nós ainda não somos!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Amen!

Leitura do Livro de Isaías (Is 55,6-9)

Procurai o Senhor, enquanto ele se pode encontrar, invocai-o, enquanto ele está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus — oráculo do Senhor. Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos, e acima dos vossos estão os meus pensamentos.

Salmo responsorial (do Salmo 144)

Ditosos os que temem o Senhor.
Ditosos os que seguem os seus caminhos!

Quero bendizer-vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,
insondável é a sua grandeza.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses (Fl 1,20c-24.27a)

Irmãos: Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se viver neste corpo mortal é útil para o meu trabalho, não sei o que escolher. Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal. Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo.

Aleluia!

Abri, Senhor, os nossos corações,
para aceitarmos a palavra do vosso Filho.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 20,1-16a)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: *O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: «Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo». E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: “Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?” Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’. Ele disse-lhes: «Ide vós também para a minha vinha». Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: “Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros”. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram estes que iam receber mais, mas receberam também só um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: ‘Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor’. Mas o proprietário respondeu a um deles: «Amigo, eu em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este*

último tanto como a ti. Ou não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?» Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

Aleluia!

Homilia

A palavra trabalho vem do latim *tripalium* > substantivo que designava um instrumento com três varas para prender os animais; daí passou a significar a prisão humana que prende e preenche a vida do homem. Um homem que não trabalha, genericamente falando, ou é muito rico ou muito doente, o que fara dele muito pobre.

O tema trabalho é um dos temas maiores da vida e sociedade modernas, um dos assuntos que mais ocupam ou preocupam a enorme maioria da humanidade, neste tempo de crise socioeconómica e de mudança.

Na parábola de hoje, o Evangelho pretende definir o básico e necessário ao trabalho.

Socialmente, ontem como hoje, o trabalho é apenas uma relação laboral entre patrão e trabalhador. Mas Jesus não pensa nem quer um mundo sem trabalho, mas também não quer que o pagamento a dar ao trabalhador não se calcula pelo que o trabalhador produz, mas pela necessidade que tenha em casa. E não pode haver nem rivalidades, nem invejas, nem conflitos.

Mas não é isto um sonho utópico? Se o trabalhador quer, na sua vida, ganhar com pouco esforço, é uma verdadeira utopia.

Se nos convenceremos de que o que verdadeiramente importa é humanizar este mundo, vemos tudo então de outra maneira. Vê-lo-emos como Jesus no-lo apresenta: é necessário que trabalhemos todos de maneira que sejamos felizes e nos ajudemos. Há que refazer a nossa cabeça.

Leio, de seguida, da *Audiência Geral* do Papa Francisco, de 20.08.26:

“Perante a pandemia e as suas consequências sociais, muitos correm o risco de perder a esperança. Neste tempo de incerteza e angústia, convido todos a aceitarem o dom da esperança que vem de Cristo”.

“No mundo de hoje, muito poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade. É uma injustiça que clama aos céus!”

“Alguns podem trabalhar em casa, enquanto para muitos outros isto é impossível. Algumas crianças, apesar de dificuldades, podem continuar a receber uma educação escolar, enquanto para muitas outras houve uma brusca interrupção. Algumas nações poderosas podem emitir moeda para enfrentar a emergência, enquanto que para outras isso significaria hipotecar o futuro.”

Estes sintomas de desigualdade revelam uma doença social, “é um vírus que provém de uma economia doente. É o resultado de um crescimento económico desigual, que é independente dos valores humanos fundamentais. No mundo de hoje, muito poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade. É uma injustiça que clama aos céus!”

A terra precede-nos e foi-nos dada a nós e a toda a humanidade”. “E por isso é nosso dever assegurar que os seus frutos cheguem a todos e não apenas a alguns.”

“A propriedade e o dinheiro são instrumentos que podem servir para a missão. Mas transformámo-los facilmente em fins individuais ou coletivos. E quando isto acontece, os valores humanos essenciais são minados. O *homo sapiens* deforma-se e torna-se uma espécie de *homo oeconomicus* - num sentido menor - individualista, calculista e dominador.”

“Esquecemos que, sendo criados à imagem e semelhança de Deus, somos seres sociais, criativos e solidários, com uma imensa capacidade de amar. De facto, somos os seres mais cooperadores entre todas as espécies, e florescemos em comunidade, como se pode ver na experiência dos santos”.

Para as Preces

Seremos fermento de Unidade no Mundo
quando voltarmos a ser
um grande espaço de Amor e Comunhão!

**Todos os vossos caminhos
são amor e verdade!**

O projeto de Criação do Céu e da Terra
implica da parte dos homens
uma Consciência edificadora da Unidade e da Fraternidade!

Sobre os rios se fizeram pontes,
a unir os povos se rasgaram estradas:
mas as guerras podem desfazer tudo!

O individualismo é o maior inimigo da Comunidade
e o Coletivismo é o maior inimigo da Pessoa:
mas não há Comunidade sem pessoas,
como não há Pessoa sem comunidades!

A Fé estabelece os fundamentos da Comunidade,
a Esperança prepara-a para o Acabamento final,
mas a edificação é Obra da Caridade!

Ao lavar das mãos

**A palavra de Deus é a verdade
Sua lei liberdade**

Comunhão

O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!

Esperei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me.
Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus;
Quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar.

Oração final

Oremos (...)

Abre-nos, ó Pai, nós to pedimos,
no final desta celebração da Morte e Ressurreição de Jesus,
ao sabor do Vinho Novo,
Vinho do Banquete do Reino,
que prometeste aos teus fiéis.
Pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Amen!

Final

**Aclamai a Deus, aclamai,
Povos de toda a terra!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira!

Cantai ao Senhor, bendizei o Seu nome,
anunciai dia a dia a sua salvação!

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2^a-feira: Pr 3, 27-34; Sl 14; Lc 8, 16-18
3^a-feira: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118; Lc 8, 19-21
4^a-feira: Pr 30, 5-9; Sl 118; Lc 9, 1-6
5^a-feira: Ecl 1, 2-11; Sl 89; Lc 9, 7-9
6^a-feira: Ecl 3, 1-11; Sl 143; Lc 9, 18-22
Sábado: Ecl 11, 9 e 12, 8; Sl 89; Lc 9, 43b-45

Contas de JULHO	Receitas	Despesas
Receitas Normais		
Ofertórios Dominicais	792,06	-
Donativos - transferência bancária	380,00	-
Pessoal		
Ao serviço da comunidade - Presbítero	-	830,00
Serviços		
Despesa serviço comunidade	-	250,00
Arrendamento		
Renda da Casa Pastoral	-	400,00
Consumíveis		
Banco – Man. de conta+disp. cartão	-	7,90
Selos de correio	-	45,10
Diversos		
Devolução de casamento	-	250,00
Totais	1.172,06	1.783,00
Saldo do mês	-	- 610,94
Saldo mês anterior	-	- 1.772,29
Saldo para Agosto	- 2.383,23 €	

Contas de AGOSTO	Receitas	Despesas
Receitas Normais		
Ofertórios Dominicais	972,76	-
Casamentos e Batizados	250,00	-
Donativos - transferência bancária	80,00	-
Ofertas destinatários das Folhas	40,00	-
Pessoal		
Ao serviço da comunidade - Presbítero	-	830,00
Serviços		
Luz da Casa Pastoral	-	22,73
Água da Casa Pastoral	-	32,28
Despesa serviço comunidade	-	250,00
Arrendamentos		
Renda da Casa Pastoral	-	400,00
Consumíveis		
Banco – Man. de conta+disp. cartão	-	7,90
Totais	1.342,76	1.542,91
Saldo do mês	-	- 200,15
Saldo mês anterior	-	- 2 383,23
Saldo para Setembro	- 2 583,38 €	